

^{demado} Raphael adere à Frente e defende emenda de Vilela

ESTADO DE SÃO PAULO

4 AGO 1978

O ex-vice-governador da Guanabara, Raphael de Almeida Magalhães, candidato ao Senado por uma das sublegendas da Arena fluminense, anunciou ontem sua adesão à Frente Nacional de Redemocratização ao defender emenda constitucional da autoria de Teotônio Vilela, da qual é co-autor, propondo a volta à Constituição de 67, a anistia ampla e total, eleição direta para todos os cargos e a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Ao afirmar não ter nenhum compromisso com a Arena, pois quando se lançou candidato fez questão de deixar claro que sua luta seria para a divulgação e implantação do "Projeto Brasil", Raphael de Almeida considera que a emenda constitucional deve ser a bandeira de luta da Frente, pois ela é a única maneira de se chegar à democracia de fato.

CARTA

Durante entrevista à imprensa, o ex-vice-governador distribuiu um documento chamado "Carta aberta ao povo carioca e fluminense", no qual explica sua posição como candidato. Diz o documento: "O regime exauriu-se. A Nação está cansada desta falsa democracia que lhe impõe um presente cruel em nome de quimeras vagamente desenhadas. A Nação

rejeita que se remodelem falsos partidos para encenar uma falsa democracia. O Estado democrático é necessariamente pluralista. Submete-se ao império da sociedade. Abriga a contradição e o debate, sem fazer da força a sua razão e o seu instrumento para aniquillar as oposições".

Em seguida, Raphael de Almeida Magalhães afirma: "Por fidelidade à democracia e por fidelidade ao 'Projeto Brasil' estou na Frente Nacional de Redemocratização. Esse movimento, ajudando a superar o passado, é uma ponte para o restabelecimento da soberania do povo. Ele abriga antigos adversários. Congrega civis e militares, empresários, intelectuais, líderes autênticos — irmanados todos no esforço para devolver ao povo, a que devemos servir, voz e capacidade de participação". "Os que fizemos o 'Projeto Brasil' queremos — afirma ainda o documento —, com a Frente, a anistia, símbolo do esquecimento e evidência de que só o

futuro imediato e longínquo nos preocupa; e, com a Frente, queremos a Constituinte, como forma ordenada de reorganizar o poder, primeiro passo para substituir o modelo de sociedade vigente, que merece a repulsa da Nação."

FRENTE EM SP

De acordo com a nota distribuída ontem pela assessoria do deputado Alberto Goldman, "a Frente Nacional de Redemocratização poderá ter, amanhã, uma concentração não programada em São Paulo".

Segundo a a nota, poderão estar presentes em São Paulo os senadores Magalhães Pinto, (que, no entanto, já desmentiu a informação), Teotônio Vilela, Franco Montoro e Orestes Quércia, o general Euler Bentes Monteiro e o deputado Ulysses Guimarães. Eles participariam da inauguração do comitê eleitoral dos candidatos Alberto Goldman (a deputado federal) e Antônio Rezk (a deputado estadual).